



Em cima da monte fica o castelo do Príncipe da Barba Azul. Acima do castelo voam todos os dias **abutres**. Eles estão voando em torno da torre. Em frente do castelo é um fosso fundo com agua suja.

Acima do fosso é a ponte castelo fica uma floresta densa. de aço fecha a entrada. Entre a Através o patio à esquerda morre Ela é loira, magra e curiosa. Ela no porão.

- Marido, o o que estão atrás issa
- **Mulher, não é da sua conta!**
- Abra a porta imediatamente!
- Você tem querido!
- O que são issos caixas de vidro?
- Não olhas? Ataúdes.
- De quem? Suas esposas previas
- **Olha a boca!** Eu sou o príncipe **bisbolhetar**, poderia viver um



levadiça. Ao lado direito do Atrás do ponte levadiça uma grade torre e a entrada fica um patio. o príncipe com su mulher sétima. sube em baixo da palácio a baixo

porta?

jazem lá, tu assassino? herdeiro. Se você não **tivesse** anho mais. Escudeiro, minha

espada!

O escudeiro arranca a **alça** da espada. Não sale da sua **vagem enferrugenta**.



Flash. Um **punhal** voa da mão da princesa para a garganta da príncipe, o segundo para coaçcon do escudeiro.

- Vêem, cerdas preguiçosos. Se **tivessem cuidassem seus arma, manteriam** vios.

---



O rei, umos dias depois.

- Cavaleiro Mendoça, onde estão os abutres do meu filho louco?

- Vossa Majestade, eles estão sentado no patio.

- Deixa-te de tretas, Marcel!

- Vossa Majestade, os abutres estão tão gordos, que sua bunda puxa-os.

O rei à sua nora:

- Minha nora bonitinha, onde está seu marido?

- No estômago dos abutres, Vossa Majestade.

- *O que diabos você estava fazendo, nora?*

- Ele quis matar-me. Mas meu punhal foi mais rápido qu seu espada enferrugenta.

- Melhor que uma guerra com França. Deus me livre. **Estaria perdendo essa guerra, como os outro por causa da loucura do meu filho.**